



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Das Taxas De Transmissão Vertical Do Hiv, Sífilis, Toxoplasmose, Hepatite B E C Em Recém-nascidos Expostos Ao Hiv

Autores: CRISTINA RODRIGUES DA CRUZ (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR); ISADORA BRONDANI CEOLIN (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR); ANA CRISTINA MANCHAK (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR); RAFAELA NALLON NALLON (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR); BIANCA KLOSS (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR); MARIANE DE SOUZA MANCHINI (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR); SUZANA DAL-RI MOREIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR); ADELI P. DE MEDEIROS (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR); ANDREA MACIEL DE OLIVEIRA ROSSONI (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR); TONY TANNOUS TAHAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR)

Resumo: Objetivos: descrever a prevalência de HIV, sífilis, toxoplasmose, HBV e HCV em gestantes infectadas pelo HIV e em seus recém-nascidos. Método: Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo, com coleta de dados retrospectiva, com análise de prontuários de RN expostos ao HIV, atendidos em Serviço de Infectologia Pediátrica de um Hospital Universitário, entre 2007 e 2011. Os casos foram identificados a partir do banco de dados do Serviço de Epidemiologia Hospitalar e do Serviço de Infectologia Pediátrica. Os dados foram analisados pelo software JMP 5.1. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do hospital. Resultados: Foram avaliados 276 prontuários e a taxa geral de transmissão vertical (TV) do HIV foi de 3,26%, correspondendo a 9 RN infectados no período, variando de 1,43% (em 2010) a 6,9% (em 2008). Observou-se 27 (9,78%) gestantes que apresentaram as coinfeções objetos do estudo, sendo 11 com sífilis, 4 com HBV e 12 com HCV. Adicionalmente, encontrou-se 13 gestantes infectadas por outros agentes: 6 com HPV, 3 com gonorréia, 2 com CMV e 2 com clamídia. Na investigação dos RN, encontrou-se um número maior de exposições a agentes infecciosos do que o observado nas gestantes, uma vez que nem todas foram completamente investigadas no pré-natal. Trinta e seis (13,04%) RN apresentavam exposição a um ou mais agentes infecciosos objeto do estudo, sendo 10 à sífilis, 5 ao HBV, 14 ao HCV, 6 à toxoplasmose e um RN exposto a 3 agentes (toxoplasmose, HBV e sífilis). Os desfechos dos RN quanto a essas exposições foram: 6 casos de sífilis congênita, 1 caso de toxoplasmose congênita e um caso de coinfeção HIV, HBV e sífilis. Não foram observados casos de TV dos demais agentes infecciosos para os RN expostos. Conclusão: a taxa de TV do HIV foi variável durante o período estudado. Houve uma prevalência elevada de coinfeções entre as gestantes o que resultou em TV de outros agentes infecciosos para 8 RN. Estes achados ressaltam a importância do pré-natal adequado em gestantes infectadas pelo HIV, visando também à identificação de outras doenças infecciosas, investigação dos RN e utilização de medidas preventivas (quando aplicáveis).